

PLANO ANUAL - AÇÕES DE 2024

1 - APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Ação corresponde às atividades que a **Ação Social Arquidiocesana de Palmas - ASAP** irá desenvolver no ano de 2023. Pretende-se atender crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos/as e famílias, que se encontram em situação de vulnerabilidade social, pertencentes aos municípios de Palmas, Aparecida do Rio Negro, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Mateiros, Novo Acordo, Rio Sono, Santa Tereza do Tocantins, São Félix do Tocantins e Tocantinia.

2- DADOS DA ENTIDADE:

Razão Social: Ação Social Arquidiocesana de Palmas - ASAP

Endereço: Quadra 1104 Sul Alameda, lote 02 APM Ai 11, CEP: 77024-028 Palmas/TO

Telefone: (63) 3217-4255

CNPJ: 03 306 993/0001-12

Inscrição Municipal: 99848

Responsável pela instituição: Amilson Rodrigues Silva

CPF: 432.703.013-91

Telefone: (063) 98402-7046

3 - FINALIDADE ESTATUTÁRIA:

A **Ação Social Arquidiocesana de Palmas** é uma Entidade Civil, de Direito Privado, sem fins lucrativos, de caráter Filantrópico, Educacional, de Promoção da Pessoa Humana e Assistência Social, podendo atuar em toda a área da Arquidiocese de Palmas – TO. Fundada em 26 de junho de 1999 e tem sua Sede e Foro na cidade de Palmas, com seu ano fiscal correspondendo ao ano civil e a sua estrutura compreende: Assembleia Geral, Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

Na consecução de seus objetivos institucionais, a ASAP poderá obter recursos mediante convênios, acordos, protocolos de intenção ou outros instrumentos que se fizerem necessários, junto a órgãos da Administração Pública, Direta, Indireta e Fundacional da União, Estados e Municípios, bem como junto às Fundações, Universidades, Sociedades de Economia Mista, Entidades de Ajuda ao Desenvolvimento Humano - governamentais ou não, nacionais ou Internacionais, receber donativos, solicitar subvenção do poder público, bem como adquirir bens móveis e imóveis estritamente vinculados ao exercício de suas finalidades institucionais.

Tendo a exclusiva finalidade de viabilizar os objetivos declarados em seu Estatuto, a ASAP poderá editar e distribuir, a título oneroso ou gratuito, produtos educacionais e culturais das mais diferentes feições, devendo o resultado financeiro da venda ou locação dos mesmos, ser integralmente aplicado no desenvolvimento das finalidades institucionais.

A ASAP poderá desenvolver ações conjuntas com outras entidades, desde que celebre convênios especificamente desenhados para este fim.

4 - OBJETIVOS DA ENTIDADE:

- ❖ Atuar diretamente na promoção e defesa dos direitos da pessoa humana, nos termos da legislação vigente fortalecendo o sistema de garantias de direitos;
- ❖ Apoio às crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, pessoas com diferenças especiais e comunidades, na fiel observância das disposições da legislação pertinente;
- ❖ Desenvolver processos de capacitação sistemática e qualificada para os recursos humanos na perspectiva do desenvolvimento biopsicossocial, assentados sobre a construção de relações de solidariedade e de autonomia;
- ❖ Elaborar estudos, pesquisas e análise nas áreas de atuação da ASAP;
- ❖ Assegurar, na realização de suas atividades, os mais elevados padrões de qualidade profissional;
- ❖ Apoiar técnica e financeiramente os programas e/ou os projetos sociais destinados às Paróquias, Comunidades, Pastorais, Movimentos e iniciativas ligadas à Arquidiocese;
- ❖ Desenvolver e incentivar programas educacionais e de saúde. Implantar programas de geração de renda para famílias em situação de vulnerabilidade social, acompanhadas pela Asap.

5 - ORIGENS DOS RECURSOS

A sustentabilidade econômica das ações da **ASAP** é buscada por meio de captação de recursos por meio de projetos que concorrem em editais de instituições privadas, parcerias com entidades estrangeiras, convênios com órgãos públicos municipal e estadual, doações de pessoas físicas e jurídicas, bem como com recursos advindos das promoções (ações pontuais, promoções locais) promovidos pelos voluntários e, também, dos recursos obtidos com a troca solidária de produtos proporcionados pelo próprio projeto.

6 - INFRAESTRUTURA:

Para desenvolvimento das atividades, a ASAP possui um espaço adequado com cinco salas, uma biblioteca, um laboratório de informática, duas sala de oficinas, um refeitório, uma lavanderia, duas salas para dispensa, um conjunto de banheiro masculino e feminino (coletivo), cinco banheiros individuais, uma varanda, uma garagem, uma área com parque infantil, um campo de areia para vôlei ou futebol, um espaço para atividades culturais, e um quintal com área de 2000M², situada na quadra ARSE 111, Sul Alameda 02, lote APM Ai 11, CEP: 77024-028 – Palmas/TO.

7- IDENTIFICAÇÃO DE CADA SERVIÇO, PROJETO, PROGRAMA OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;

Baixa complexidade;

A Ação Social Arquidiocesana de Palmas desenvolverá os seguintes projetos:

7.1 - Projeto Casa de Marta: atendimento com acolhimento sem alojamento a até 20 adolescentes grávidas em situação de vulnerabilidade e/ou vítimas de abuso e violência sexual.

As atividades acontecerão de forma contínua com o acolhimento e acompanhamento às adolescentes vítima de violência e que estejam grávidas, em conformidade estabelecido na LOAS, e respeitadas a PNAS, a NOB/SUAS e a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, estabelecida na Resolução CNAS n.º 109/2009, e 14/2014, que regulamentam os serviços de entidades que prestam atendimento e podem realizar ofertas em níveis de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência.

Fortalecimento de Vínculos de adolescentes e jovens de 11 a 17 anos; jovens e adultos de 18 a 59 anos; e idosos com idade igual ou superior a 60 anos), que por motivo das violências cometidas, sofrem o desgaste e o afastamento de seus membros, principalmente potencializando os conflitos.

A ASAP com o projeto Casa de Marta, atua segundo a doutrina da Proteção Integral, inaugurada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, que afirma o valor da criança e do adolescente como seres humanos; a necessidade de especial respeito à sua condição de pessoa em desenvolvimento; o valor prospectivo da infância e da juventude, como portadoras da continuidade do seu povo, da sua família e da espécie humana e o reconhecimento de sua vulnerabilidade, o que torna as crianças e os adolescentes mercedores de proteção integral por parte da família, da sociedade e do Estado, o qual deverá atuar através de políticas específicas para o atendimento, a promoção e a defesa de seus direitos como afirma (COSTA, 1993).

Para alcançar os objetivos planejados pelo projeto, as adolescentes receberão apoio psicológico e escuta qualificada, apoio espiritual e afetivo, educação em saúde, orientações sobre os cuidados com a saúde durante a gestação e com do recém-nascido, apoio e acompanhamento necessário a fim de assegurar uma gestação segura, orientação com formação humana sobre as violências sexuais e suas consequências na sociedade, formas de

Atividades	Dias da semana	horário	Nº atendidos
Acolhida e café da manhã	Segunda feira	9h	20 adolescentes
Dinâmicas, momentos de formação e de partilha	Quarta - feira	9h30min às 11h30min	
Almoço	Sexta -feira	12h às 14h	
Oficinas de geração de renda		14h às 16h	
Visitas e acompanhamento das famílias	Terça-feira e Quinta-feira	Em horário agendado de acordo com a disponibilidade das famílias.	

enfrentamento e canais de combate aos abusos, curso de informática básica, atividades formativas sobre seus direitos, oficinas criativas de artesanato e costura com confecção de enxovais, cultivo da horta comunitária com produção de alimentos orgânicos, trabalhando o conceito de economia solidária, proporcionando o fortalecimento de vínculos sociais e comunitários, garantindo melhoria na segurança alimentar e nutricional.

Será realizada parcerias com os CRAS e UBS para realizações de ações e serviços que deverão ser continuados entre os os órgãos e a instituição, favorecendo melhores resultados dos indicadores sociais do público beneficiado.

A Ação Social Arquidiocesana de Palmas – ASAP, no desenvolvimento de suas atividades atua com metodologias didáticas, que favorecem aprendizagem e integração entre as adolescentes como forma de desenvolver habilidades, estimular a criatividade e a autonomia financeira, empoderando essas adolescentes para a luta pela superação de desigualdade de gênero e enfrentamento das violências. No final da gestação será entregue às usuárias um kit de enxovais para o bebê. Cronograma das atividades:

Recursos:

Fontes de recursos	Valor do Projeto
Doações de PF	R\$ 50.000,00
Bazares	R\$ 30.000,00
KindermissionsWerk	R\$ 70.000,00
TOTAL	R\$ 150.000,00

7.2- Projeto Educando com Arte para o Enfrentamento das violências infantojuvenis:

O Projeto “Educando com artes para o enfrentamento das violências infantojuvenis” terá como foco contribuir com o enfrentamento das diversas formas de violências contra crianças e adolescentes no município de Palmas. Essa finalidade será alcançada por meio de atividades lúdicas, artísticas, profissionalizantes e de expressão com foco na participação do público infantojuvenil, familiares e comunidade e a rede de proteção, para juntos construir mecanismos de prevenção, empoderamento social e autoproteção, além de conscientização sobre importância de se abordar o tema.

Ação 1: Oficina de Capoeira:

1 (Uma) Turma de crianças e adolescentes na faixa etária de 07 a 18 anos de idade, a serem realizadas em espaço da própria instituição, com encontros duas vezes na semana (terças e quintas-feiras).

Resultado esperado: Desenvolver com os usuários/as competências e habilidades sociais de trabalho em grupo, disciplina e inclusão. Por ser uma atividade que une esporte e dança, trabalhando a resistência física e coordenação motora dos participantes, disciplinas e cumprimento de regras, necessárias para fortalecer a socialização intergeracional e vínculos comunitários.

Capacidade de atendimento: Até 40 usuários/as.

Ação 2: Rodas de conversas:

04 (Quatro) oficinas no formato rodas de conversa a serem realizadas em parceria com a rede do sistema de garantia do direito da criança e do adolescente, escolas pública e particular de Palmas, Igrejas e outros espaços frequentados por crianças e adolescentes com o tema “Prevenção e enfrentamento da violência infantojuvenil”, sendo duas na região Sul de Palmas, uma na região norte e uma na região central com público alvo crianças, adolescentes e famílias.

Capacidade de atendimento: Até 100 usuários/as, sendo divididos em quatro eventos com capacidade de 25 pessoas em cada, a serem desenvolvidas duas no primeiro semestre e duas no segundo semestre de 2024.

Resultado esperado: Busca-se com essa ação promover o fortalecimento do diálogo familiar e incentivar a prática da socialização entre escola e família para construção de espaços seguros e livres de violências, de forma a melhor acompanhar a rotina e desenvolvimento da criança e do adolescente.

Ação 3: Oficinas de Leitura:

As oficinas serão desenvolvidas concomitantemente com os atendidos/as em todas as ações do projeto, com foco no incentivo à leitura, interpretação de texto e dicção. Encontros presenciais uma vez na semana, nos quais serão direcionadas leituras de livros com temáticas relevantes e atuais tais como cyberbullying, comportamento e ética em mídias sociais, relações familiares, cultura, esportes, contos literários e outros gêneros. Esta ação foi realizada em parceria com a UNICATOLICA.

Resultado esperado: Essa ação busca estimular a prática da leitura como opção de lazer, promover a integração de grupos e propiciar a desinibição social dos usuários/as para articularem de forma livre seus pensamentos e opiniões em diversos espaços de convivência.

Capacidade de atendimento: Até 120 usuários/as por todas as oficinas (de oficinas de informática, artesanato, teatro e capoeira), ofertadas pelo projeto. As Atividades serão desenvolvidas no espaço da biblioteca “Pedro Brito Guimarães” localizada na sede da Instituição.

Ação 4: Campanha e mobilização social

Serão realizadas campanhas e mobilizações sociais no “Dia D” em 18 de maio de 2024 – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, com movimentos de mobilização nos bairros mais periféricos das regiões Norte e Setor Janaína na Região Sul de Palmas, concomitantemente, em parcerias com outras instituições da sociedade civil, conselhos tutelares, poder público e o CMDCA, no formato “blitz educativas”, (duas blitzes com duração de 1h cada).

Serão elaborados vídeos e podcasts com o conteúdo produzido para o enfrentamento das violências, que serão divulgados em sites e redes sociais da instituição e dos parceiros.

Resultado esperado: Por meio de panfletagem, busca-se dar visibilidade ao tema do projeto, promover a cultura do enfrentamento às formas de violência infantojuvenil com a redução dos índices, e incentivar a comunidade a conhecer e utilizar os canais de denúncia através de QR Code impresso nos materiais de divulgação.

Capacidade de atendimento: Até 600 pessoas

Ação 5: Oficina de teatro

01 (uma) turma de teatro, para crianças e adolescentes, com encontros semanais com 2 horas de duração cada, carga horária total de 60 horas, com conteúdo de teoria e prática, os figurinos a OSC disponibilizará com recursos do projeto. A oficina será realizada nas comunidades da região Sul de Palmas em parceria com a Arte Sacra Cia de Teatro.

Resultado esperado: A oficina busca trabalhar a expressão corporal, melhoria na oratória, diminuir a timidez de forma a promover a integração de grupos e propiciando a desinibição social dos beneficiários/as para fortalecer a capacidade de comunicação espontânea em espaços públicos e de incidência política, por meio da mensagem transmitida, conscientizar a população Palmense em vista a enfrentar as violências, racial e homofobia.

Capacidade de atendimento: Até 20 usuários/as

Ação 6: Oficinas de artesanato:

02 (Duas) turmas de artesanato, não simultâneas, com até 20 usuários/as cada com idades entre 12 a 18 anos, a serem ministradas no espaço “Casa de Marta” na sede da instituição, com encontros três vezes na semana (segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira).

Resultado esperado: Objetiva-se com essa ação aproximar a comunidade em atividades manuais de artesanato como forma de fomentar iniciativas de cooperativismo, associativismo e trabalho comunitário com foco na geração de renda e emancipação financeira.

Capacidade de atendimento: Até 40 usuários/as nas duas turmas

Ação 7: Oficina de informática

Serão oferecidas na sede da instituição 2 (duas) turmas no curso de informática básica para adolescentes, com 10 usuários/as cada, com encontros duas vezes na semana, nos períodos matutino e vespertino e carga horária de 60 horas. Será disponibilizado um computador por atendido/a.

Resultados esperados: Promover a integração digital de adolescentes para utilização consciente dos recursos da internet e construção de base prática e teórica para utilização dos principais softwares do pacote Windows (word, excel e Power point), além de noções de hardwares. Ao final da oficina, os usuários/as receberão certificados de conclusão, contribuindo assim para a profissionalização para adentrarem no mercado de trabalho.

Capacidade de atendimento: Até 20 usuários/as

Para os resultados esperados nas ações em que o componente lúdico se fizer presente, tais como rodas de leitura, artesanato, capoeira e teatro, far-se-á uso de jogos e brincadeiras como métodos de aprendizagem, pois facilitam o imaginário das crianças e adolescentes levando a automotivação e estreitamento das relações interpessoais, conhecendo normas de convivência, desenvolvendo a criatividade e a eficiência com a exploração de estratégias construtoras de aspectos reflexivos e críticos, o que facilitará percepções para ações transformadoras na vida cotidiana do educando no território.

Piaget (1978) descreve três estruturas básicas de jogos infantis, que vão se sucedendo e se sobrepondo nesta ordem: Jogo de exercício, Jogo simbólico e Jogo de regras. Com atividades em que se envolvem os jogos, o professor trabalha o desenvolvimento corporal, o simbolismo como método de fixação da aprendizagem e a expectativa de novas descobertas, assim também como trabalhar as regras e limites que serão necessários para a construção do bom cidadão, assim jogos não são mais somente brincadeiras, mas ferramentas de ensino e aprendizagem.

A inserção dos usuários/as no projeto ocorrerá por meio de demanda livre, busca ativa, encaminhamento da rede de atendimento parceira, os quais serão submetidos a triagem por meio de relatório socioeconômico e cadastramento.

Cronograma das atividades:

Ações	Dias e horário	Previsão de atendidos/as
Ação 1: Oficina de Capoeira	Terça e quinta 18:30 as 19:30	Até 40 usuários/as
Ação 2: Rodas de Conversas:	Sexta feira 15:00 as 16:00hs	Até 100 pessoas.
Ação 3: Rodas de Leitura:	Terça, quarta e sexta 10:30 as 11:30hs	Até 120 usuários/as (participantes das oficinas de informática, artesanato, teatro e capoeira)
Ação 4: Campanha e mobilização social	Campanha no dia D em 18 de maio de 2024 Às 16h30min	Até 600 pessoas
Ação 5: Oficina de teatro	Sábado 14h às 16h	Até 20 usuários/as
Ação 6: Oficinas de artesanato	Segunda, quarta e sexta 10h às 12h	Até 40 usuários/as
Ação 7: Oficina de informática	Terça: 9h às 11h e 14h às 16h	Até 20 usuários/as
Total		Até 940 usuários/as

Recursos:

Fontes de recursos	Valor do Projeto
FIA	R\$ 100.000,00
Promoções institucionais	R\$ 30.000,00
Total	R\$ 130.000,00

7.3 - Projeto Casa de acolhida Sandra Regina:

Objetivo Geral.

Acolher pacientes em tratamento de câncer e acompanhante de baixa renda que não tenham locais de hospedagem em Palmas..

Objetivos

Fornecer um espaço aconchegante e acolhedor aos pacientes e acompanhante que venham a Palmas para tratar o câncer.

Metodologia

O atendimento na Casa se dá após a chegada dos pacientes no Hospital de Amor, que passam por uma triagem social e após os procedimentos (consulta, quimioterapia ou radioterapia) são encaminhados para Casa de Apoio com autorização da Assistente Social do HA.

Os pacientes são acolhidos pela coordenação e recepcionista, que passam as orientações e as normas da casa. São oferecidas aos usuários as refeições sob a orientação do profissional de nutrição que faz o controle da quantidade de alimentos a ser fornecidos para cada paciente.

O acolhimento e estadia do beneficiário na casa de acolhida é por um período determinado, podendo retornar sempre que precisar fazer tratamento no HA.

Casa de Apoio Sandra Regina que conta com 03 quartos com a capacidade de 6 leitos em cada um, em 01 quarto e 04 leitos totalizando 20 leitos, com capacidade de atendimento de até 10 pacientes com acompanhantes.

Oferta de serviços:

Atividades	Dias da Semana	Horário	Nº de atendimentos
Acolhimento de pessoas	Todos os dias	09:00 às 20:00	120
Café da manhã		8:00 as 09:00hs	
Almoço		12:00 as 13:00hs	
Rodas de conversa		10:00 às 11:00	
Lanche		16 hs as 16:30	
jantar		18:00 as 19:00	
Cultos / celebrações/ momentos de espiritualidade	Segunda feira	17:00 às 18:00	

Recursos:

Fontes de recursos	Valor do Projeto
Doações de PF.	R\$ 50.000,00
Doação de PJ	R\$ 70.000,00
Convênio prefeitura de Palmas/ valor reprogramado do ano 2023	R\$ 18.000,00
Prefeitura de Palmas - Emenda Parlamentar 2024	R\$ 150.000,00
Total recursos previstos	R\$ 238.000,00

7.4 - Projeto Horta Didática - Farmácia Viva – Horta comunitária com produção de hortaliças, leguminosas, ervas medicinais e outros alimentos, na perspectiva de trabalhar o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, economia solidária, melhorando a segurança alimentar e nutricional dos/as participantes atendidos na entidade, bem como de famílias da comunidade local que realizam o cultivo dos alimentos nesse espaço.

Contando com um espaço de convivência ao ar livre e com um parquinho infantil onde as crianças podem brincar e interagir enquanto as famílias trabalham na horta.

Atividades	Dias da Semana	Horário	Nº de atendido
------------	----------------	---------	----------------

Formação	sábados	08:00 as 11	30
Preparo dos Canteiros	Segunda a sexta	livre	
Colheita	Todos os dias	livre	
Consumo	Todos os dias	livre	
Troca solidária		livre	
Reunião	Segunda feira	17:00 às 18:00	

7.5 - Projeto: Nova Geração - Solidariedade que Liberta

Objetivo Geral:

Estruturar espaço de formação continuada para capacitação de agentes e liderança para o enfrentamento do trabalho infantil e das desigualdades sociais.

Objetivos:

Fortalecer a atuação das instituições por meio da formação continuada;

Metodologia:

A proposta pedagógica é de atuar de maneira que incentive a participação dos atores da rede de atendimento e a juventude no processo de enfrentamento ao trabalho infantil e outras causas sociais, por meio de um processo de formação continuado de lideranças e beneficiários dos projetos desenvolvidos pela ASAP, de forma a potencializar de fortalecimento e transformação social dos grupos mais vulneráveis..

As atividades serão implementadas por meio de mobilização dos agentes do sistema de garantia de direitos, entidades representativas do comércio, entidades religiosas e sociedade civil do município de Palmas. Será ofertado um seminário com carga horária de 8 horas, contando com a participação de 100 pessoas com a temática enfrentamento do trabalho infantil.

Com o objetivo de fortalecer o SGDCA serão realizados um encontro de formação, sendo para até 80 pessoas por turma, com carga horária de 8 horas cada; com palestras, estudo de casos e apresentação de números de registro na região, para diferentes atores

que atuam na rede nos municípios contemplados com o projeto. Para a realização do projeto objetiva-se buscar parcerias, com os Conselhos Municipais e Estadual dos Direitos da Criança e do

Adolescente, Centro de Direitos Humanos - CDH, CIMI - GO/TO, Comissão Pastoral da Terra - CPT, sindicatos, associações e entidades religiosas.

Oferta de serviços:

Atividades	Carga horária	Nº de atendido
Seminário	8 horas	100 pessoas
Encontro de Formação	8 horas	80 pessoas
Total de atendimento		180 Pessoas

Recursos:

Fontes de recursos	Valor do Projeto
Justiça Federal	R\$ 50.000,00
Promoções Locais	R\$ 15.000,00
Total recursos previstos	R\$ 65.000,00

7.6 – Projeto Educando com Artes:

Objetivo Geral:

Capacitar jovens e mulheres em situação de vulnerabilidade social, proporcionando-lhes habilidades e oportunidades para geração de renda e empreendedorismo social.

Objetivos:

*Capacitar jovens para o mundo do trabalho por meio de cursos de aperfeiçoamento;

*Qualificar mulheres com habilidades para a geração de renda;

*Oportunizar a jovens e mulheres ferramentas para o combate à pobreza

Metodologia:

A mobilização para o atendimento dos jovens de ambos os sexos e mulheres no Projeto Educando com Artes será realizada por meio da procura espontânea, busca ativa, indicação dos parceiros, conselhos tutelares, CRAS, Unidade de saúde, escolas e outras entidades da rede do sistema de proteção socioassistencial. A seleção para o ingresso nos cursos oferecidos será feita por meio da triagem socioeconômica, observando a situação de maior vulnerabilidade social na qual os usuários/as estão inseridos.

Para a execução das atividades formativas serão contratados empresas e profissionais com experiência no mercado de capacitação com profissionais tecnicamente habilitados, garantido segurança aos usuários/as e qualidade no processo de ensino e aprendizagens dos atendidos/as.

Oferta de serviços:

Atividades	Carga horária	Nº de atendido
Ação 1: Reparos e manutenção de celular:	20h	30
Ação 2: Informática básica:	75h	20
Ação 3: Manutenção em computadores:	40h	20
Ação 4: Estamparia em camisetas:	30h	45
Ação 5: Corte e Costura:	40h	45
Total de atendimento		160 Pessoas

Recursos:

Fontes de recursos	Valor do Projeto
Emenda Parlamentar Janad Valcari	R\$ 100.000,00
Total recursos previstos	R\$ 100.000,00

8- Horário de funcionamento:

A Instituição atenderá de segunda a sexta das 8h às 12h e 13h às 18h.(administrativo)

9- Quadro de Pessoal

PROFISSIONAIS	QUANTIDADE	C/H SEMANAL	VÍNCULO
Coordenador	1	20h	Voluntário
Pedagogo	1	20h	Voluntário
Analista Administrativo	1	30h	Celetista
Administrador	1	20h	Voluntário
Assistente Social	1	30h	Celetista
Arte Finalista	1	20h	Contrato
Assistente Administrativo	1	40h	Celetista
Educadora Social	1	20h	Contrato
Educador Social de Música	1	30h	Contrato
Educador Social de Capoeira	1	20h	Contrato
Educador de Informática	1	20h	Contrato
Psicólogo	2	8h	Contrato
Artesã	1	20h	Contrato

Palmas, 13 de janeiro de 2024



Amilson Rodrigues Silva

Presidente da ASAP